

Smart Patients

Capacitação dos Cidadãos para Gestão da sua Saúde

Um dos principais objetivos da Estratégia de Saúde da União Europeia é “capacitar os cidadãos – colocar os pacientes no centro do sistema e encorajá-los a gerir as suas próprias necessidades de saúde”. Assim, as medidas preventivas não devem ser uma responsabilidade única e exclusiva dos médicos e dos hospitais - os pacientes também devem ser capazes de se tornarem *smart patients*. Um *smart patient* é alguém que desempenha um papel ativo na gestão da sua própria saúde, sendo que ‘saúde’ pode ser entendida, neste contexto, segundo a definição proposta pela Organização Mundial de Saúde em 1948: “Saúde é um estado de bem-estar pleno a nível físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades”.

Ser um *smart patient* é estar bem informado, por isso o processo educativo no qual se baseia este projeto é a capacitação. Para alcançar os seus objetivos, é necessário adotar uma estratégia holística que inclui (tal como a definição da OMS sugere) aspetos não só da Medicina, mas também da Sociologia e da Psicologia. A parceria do projeto *Smart Patients* é composta por uma equipa multidisciplinar de especialistas das áreas da saúde, apoio social e educação de adultos, que anseiam ir ao encontro das necessidades dos pacientes. Os *smart patients* (pacientes inteligentes) entendem que o seu próprio contributo para a recuperação numa doença é um complemento necessário aos tratamentos médicos e não um adversário destes. Os *smart patients* querem ter uma vida isenta de doenças, e percebem que a sua saúde depende do estilo de vida que levam, assim como de fatores sociais e ambientais e que não pode ser mantida apenas com tratamentos médicos.

Os objetivos do projeto *Smart Patients* é capacitar os cidadãos com ferramentas que lhes permitam desenvolver a sua autoconfiança e competências para interagir com profissionais de saúde, para atuar na prevenção de doenças e na deteção de problemas de saúde que se encontram numa fase inicial, e para entender o seu contributo para a saúde e na recuperação de uma doença. Os resultados do projeto são o desenvolvimento de aplicações na internet e em dispositivos móveis, e de ferramentas básicas, como recomendações, dicas e orientações para os cuidados preventivos, capacitação e para a participação no processo de cura, e, quando necessário, para a aceitação de uma nova perspetiva de vida.

A dimensão europeia do projeto é vista através da localização das entidades envolvidas na parceria, que vai desde o Noroeste (Irlanda) até ao leste Mediterrânico (Grécia), passando pelo Sudoeste Europeu (Portugal) e pela Europa Central. Num mundo de globalização, o projeto permitirá o desenvolvimento de estratégias transfronteiriças das melhores práticas e a sua transferência para soluções locais nos oito estados europeus da parceria e para além destes. A parceria é composta por uma equipa multidisciplinar de organizações da área da Saúde, especialistas da área da Educação e Ensino, a ainda especialistas multimédia e das TIC.